

Em Tudo o que a Tua Mão Fizer, Aplica Toda a Tua Força

O grande objectivo de todos os estudantes e probacionistas da Fraternidade Rosacruz deve ser tornar-se um Auxiliar Invisível Consciente. Só assim poderá fazer a ponte entre os dois mundos, o material e o espiritual.

Além disso, sendo Auxiliares Invisíveis Conscientes, somos servidores do Cristo e estaremos a ajudá-lo a libertar-se desta cruz que é a Terra.

Porque é que não conseguimos atingir o nosso objectivo?

Embora Max Heindel se tenha esforçado por nos conduzir até lá, escrevendo todos os meses, Cartas aos Estudantes e aos Probacionistas, nós continuamos sem lá chegar.

Enredamo-nos muito a viver a vida, agarrados aos pequenos e efémeros prazeres que ela nos dá, e pouco tempo reservamos a “VIVER A VIDA” superior. Temos vontade! Mas as oportunidades é que não aparecem para prestarmos um grande serviço à humanidade.

Enquanto esperamos pela grande oportunidade, deixamos fugir o verdadeiro trabalho que nos é solicitado.

Bill Gates lava a loiça do jantar todos os dias e em cada dia tenta fazer melhor e superar-se em relação ao dia anterior.

Diz ele que este trabalho lhe alivia o stress, e dizem os psicólogos que lhe permite atingir um estado de “flow”, um estado em que corpo e mente fluem em perfeita harmonia. Dizem também que é nestes momentos que nos vêm as ideias melhores e mais criativas.

Falei do Bill Gates porque sendo ele um grande empresário e filantropo, não negligencia as pequenas tarefas. Ele sabe que deve investir também nas pequenas coisas.

Não se pode pedir a uma criança do 1º ano de escola que resolva uma equação do 2º grau, porque ela não tem capacidade e conhecimento para isso. Assim é a vida!!!

Os Irmãos Maiores não nos podem dar grandes tarefas para realizarmos, se não conseguimos fazer as mais pequenas e mais simples.

Todos temos uma falsa percepção da realidade e de nós próprios. Julgamo-nos muito magnanimamente, pensamos que já somos bastante evoluídos, os nossos defeitos são quase insignificantes. Não matamos, não roubamos, não invejamos...e muitos de nós não compreendemos porque não somos chamados à Iniciação.

A verdade, é que não seremos iniciados enquanto não cumprirmos as pequenas tarefas. Pode ser lavar a loiça todos os dias para aliviar quem habitualmente o fazia, fazer os trabalhos domésticos, exercer funções numa empresa, pode ser telefonar a uma pessoa que sabemos estar num momento difícil, ou pode ser apenas sorrir ou desejar bom dia a alguém com quem nos cruzamos.

Então, porque é que não progredimos se todos trabalhamos para sustentar a família, fazemos o trabalho doméstico, tratamos dos filhos e somos educados com os outros?

Na minha opinião, tem a ver com a nossa atitude.

Trabalhamos por obrigação, damos tudo por adquirido, fazemos tudo mecanicamente, sem brio. Ficamos contrariados quando o nosso trabalho não é valorizado, ou quando nos criticam.

Se encararmos tudo o que fazemos como um serviço que prestamos a outros, todas as tarefas que realizamos são dádivas que fazemos.

Nos Actos dos Apóstolos Paulo diz-nos que “Há maior felicidade em dar do que em receber” (Actos 20,35), por isso devemos ser gratos por termos a oportunidade de dar. E a Dádiva e a Gratidão, são os principais ingredientes do Estado de Graça e da Felicidade.

Diz um ditado antigo que “Em tudo o que a tua mão fizer, aplica toda a tua força”. Quer isto dizer, que devemos realizar todas as nossas tarefas diárias logo que possível, sem adiamentos, com atenção plena, e realizá-las o melhor que podemos e sabemos fazer.

Agir deste modo, faz da vida um constante estado de “flow”, em que a mente e o corpo fluem em perfeita harmonia.

30-Março 2023

Fátima Capela